

CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores

Em Itanhaém. Aproveitando o mês das mães, o vereador Fábio Bibão, de Itanhaém, propôs um projeto de lei, durante sessão ordinária no dia 15 de maio, que institui o Dia Mundial de Combate à Desnutrição Infantil, memorizado anualmente no dia 29 de agosto.

Objetivo. A ideia é incentivar atividades que estimulem o aleitamento materno exclusivo até os seis meses e complementado até 2 anos ou mais, orientar corretamente sobre alimentação e higiene, além de ajudar a fortalecer o laço entre mãe e filho e promover a vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil.

O autor. “É primordial lutarmos contra a desnutrição, com o propósito de oferecer uma vida saudável para nossas crianças. Além disso, a iniciativa de estabelecer esse dia como uma data específica para reflexão e ação é importantíssima”, declarou o vereador.

De olho. Na manhã da última terça-feira (23), a deputada Solange Freitas, juntamente com sua equipe, fiscalizou as obras da alça de acesso da rodovia dos Imigrantes, em São Vicente. O trabalho está sendo feito pela concessionária Ecovias.

Longa data. Durante muitos anos a parlamentar acompanhou os problemas de enchentes nessa região como repórter. E a reivindicação dos moradores dos bairros para que tivesse um acesso a Imigrantes. Hoje como parlamentar Solange verificou o andamento da macrodrenagem e quando estiver finalizada, deve minimizar as enchentes dos bairros do Tancredo, Náutica e Pompeba. As obras de melhorias urbanas em São Vicente acontecem entre o km 62 ao km 69 da rodovia dos Imigrantes e tem como objetivo também garantir mais fluidez no tráfego, além de reduzir os alagamentos no trecho. Iluminação e monitoramento também serão implantados.

Abre aspas. “Estou muito feliz de ver como estão acontecendo as obras aqui na região. Mais de 50 milhões de reais que foram investidos e que vai beneficiar pelo menos 50 mil moradores. Uma nova entrada para São Vicente, um novo acesso para os moradores, e com a diminuição das enchentes até o final do ano”, conclui a deputada.

Novidade. A Associação Comercial de Santos tem uma nova presidente do Conselho de Câmaras Setoriais, é a professora Dra. Sílvia Ângela Teixeira Penteadado, atual coordenadora da Câmara das Instituições de Ensino da ACS.

100%. Ela foi eleita por unanimidade nesta segunda-feira (22) e pela segunda vez, desde 2014, uma mulher está à frente deste importante cargo. Sílvia também atua como reitora da Universidade Santa Cecília e diretora acadêmica do Sistema Santa Cecília de Rádio e TV Educativas.

Importante. O deputado Caio França relançou a Frente Parlamentar de Apoio à Adoção, renovando o seu compromisso em permanecer como coordenador e liderar a pauta da adoção na Alesp destinando R\$ 200 mil para financiar projetos de grupos de apoio à adoção, durante cerimônia realizada no auditório Teotônio Vilela. O parlamentar fez um balanço do trabalho realizado na última legislatura, destacando as mobilizações realizadas pelo Legislativo em parceria com os grupos de apoio à adoção que já somam mais de 200 no Brasil, sendo 70 somente no estado de São Paulo, além de contar com o apoio do Poder Judiciário, da OAB, associações e outros órgãos.

DIÁRIO

Informação é Tudo

Somos Impresso.

Somos Digital.

Somos Conteúdo.

Diário do Litoral - 24 anos

SERGIO SOUZA
FundadorALEXANDRE BUENO
Diretor PresidenteDAYANE FREIRE
Diretora AdministrativaARNAUD PIERRE COURTADON
Editor Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA - Fundado em 12/11/1998 -

Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254 - Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br -
marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br
Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br

Edição digital
certificada:
DocuSign

Jornal Associado:

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS

CHARGE

GRIPE AVIÁRIA PREOCUPA...



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Está esperando desde 1927.

Daniel Furlan, sobre: Túnel da Baixada: Santos e Guarujá precisarão esperar um pouco mais



A espera vai ser de mais 100 anos???

Erece Oliveira, sobre: Túnel da Baixada: Santos e Guarujá precisarão esperar um pouco mais



Quem vai sair primeiro, a ponte ou o hexa do Brasil?!

Edalmo Junior, sobre: Túnel da Baixada: Santos e Guarujá precisarão esperar um pouco mais

Brasil tem energia verde e sustentável, mas falta a política industrial

Enquanto boa parte dos países desenvolvidos gera sua energia elétrica com base em formas altamente poluidoras, como carvão e petróleo, o Brasil é reconhecido mundialmente, e há muito tempo, como um importante produtor de energia baseado na água, graças às nossas exuberantes bacias hidrográficas. Mais recentemente passamos a nos destacar também no uso de outras formas renováveis de geração, como a solar e a dos ventos (eólica), de tal forma que hoje mais de 75% da geração de energia elétrica no País é feita através de fontes renováveis.

No entanto, a maior parte dos equipamentos utilizados na geração dessas novas formas de energia poderia perfeitamente ser aqui fabricada, mas é comprada no exterior. Não temos o direito de perder a imensa oportunidade que está à nossa frente de agora reindustrializarmos o País com uma abordagem verde e sustentável e passar a fabricar esses equipamentos localmente.

A energia solar precisa de painéis fotovoltaicos. Infelizmente, 95% desses equipamentos hoje utilizados no Brasil são importados da China. No caso da energia eólica, a situação é parecida: as torres e pás, equipamentos fundamentais para sua geração, em sua maior parte são compradas no exterior.

É muito bom ser autossuficiente em energia solar e eólica, porque mesmo se chover pouco e nossos reservatórios se esvaziarem, não precisamos nos preocupar, como em anos recentes. No entanto, energia que vem do sol e dos ventos precisa ser armazenada, pois nem sempre há vento e à noite não há sol. E isto não é tão simples quanto armazenar água nos reservatórios das hidrelétricas. Vamos precisar de baterias, e a nossa indústria mais uma vez é incipiente, o que vai nos levar a importar também as baterias.

O exemplo dos carros elétricos talvez seja o mais emblemático para mostrar a importância do planejamento. A China é o maior produtor mundial de carros elétricos, apesar de que lá boa parte da energia elétrica é gerada com recursos altamente poluentes, principalmente o carvão. O Brasil também poderia ser um fabricante de carros elétricos, pois além da energia elétrica não ser obtida por meios poluentes, temos a terceira maior reserva mundial de lítio, a matéria-prima básica

para fabricação das baterias desses veículos e seu componente mais importante. No entanto, como nunca tivemos uma política industrial voltada a fabricar esse tipo de veículo, e sempre achamos que o mercado iria resolver tudo, ficamos sem nada.

Todos agora falam que o futuro será do hidrogênio verde, e o Brasil é o país com maiores condições de liderar essa geração. A extração do hidrogênio hoje é feita principalmente usando formas poluentes como carvão e petróleo, mas já existe tecnologia para que essa geração seja feita através de energias renováveis, principalmente a água. São os eletrolisadores de hidrogênio verde. Mas nosso destino provavelmente será o de importar também esses equipamentos.

Segundo o Banco Mundial, nos últimos 30 anos fomos o campeão mundial de desindustrialização. A manufatura caiu de 22% para apenas 9% de participação no PIB.

Esse fato tem várias explicações, mas uma das mais importantes é que nunca planejamos o futuro do País, e há mais de 35 anos não temos uma política industrial. Precisamos corrigir esse problema planejando detalhadamente como vamos focar o nosso maior patrimônio que são nossos recursos naturais, mas sem ficar dependentes das tecnologias e importações necessárias para produzir e usar as fontes de energia renovável.

Em resumo, o fato é que as mudanças climáticas trouxeram novas formas de geração de energia bem menos poluentes, e o Brasil já é um dos líderes nessa geração - o que é ótimo. No entanto, temos que aproveitar este fato para desenvolvermos localmente a indústria dos equipamentos usados nessa geração, de modo a também sermos líderes nessa fabricação. Chegou a hora de invertermos o jogo e voltarmos a ser um importante país industrial. É uma oportunidade incrível e seria um erro gravíssimo não aproveitá-la agora.

*Paulo Feldmann, professor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária (FEA) da USP

É muito bom ser autossuficiente em energia solar e eólica, porque mesmo se chover pouco e nossos reservatórios se esvaziarem, não precisamos nos preocupar